

PASTORAL



Nada é mais difícil para nós do que esperar.

Você sabe esperar?

Uma das dificuldades que nós temos é a de lidar com o tempo. Muitas vezes, não conseguimos administrar nem ter controle sobre o nosso tempo. E uma das nossas maiores angústias em relação ao tempo é a espera. Esperar, para nós, é terrível.

“O povo, ao ver que Moisés demorava a descer do monte, juntou-se ao redor de Arão e lhe disse: ‘Venha, faça para nós deuses que nos conduzam, pois a esse Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu’” (Êx 32:1).

Os hebreus queriam respostas rápidas. Não souberam esperar. Queriam que Moisés já tivesse descido. Estavam impacientes e murmurantes. Não tiveram fé de que aquela demora tinha uma razão divina. Como quem eles esperavam “tardou”, decidiram resolver da sua forma, à sua maneira, com suas próprias mãos.

Somos a geração da alta tecnologia, da informação instantânea, do “aqui e agora”. Para nós, os problemas devem ser resolvidos em

curto prazo e as respostas devem ser imediatas. Assim, nada é mais difícil para esta geração do que esperar.

Meu irmão, minha irmã, se você deseja algo de Deus, não deixe que as aparências o(a) enganem. Não se deixe conduzir pelas circunstâncias ou pelo que, humanamente falando, parece ser. Deus não trabalha segundo padrões humanos. Deus não age no tempo do homem. A lógica de Deus não é a nossa lógica. Deus cria situações aparentemente sem solução, verdadeiros becos sem saída, apenas para saber até onde vai a sua fé n'Ele. Você confia ou não? Crê no que parece impossível ou não?

O seu coração vai receber um vigor novo, uma força nova, uma compreensão diferente. Deus fortalece e revigora o seu coração para esperar e descansar n'Ele. O nosso tempo parece passar numa velocidade incontrolável, mas Deus está no controle de todas as coisas. O tempo d'Ele, Ele mesmo controla. Tem o dia e a hora determinados para que cada promessa se cumpra na sua vida.

"Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor" (Sl 27:14).



O tempo de Deus chegará, a sua hora chegará. Tome posse dessa realidade!

Pastor Lucas Gomes

"Saber esperar é uma virtude. Aceitar que cada coisa tem um tempo certo para acontecer é ter fé."

Mario Benedetti, poeta e escritor uruguaio (1920-2009)

PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

As marcas de um metodista

Hoje, vemos com certa preocupação o caminho que as igrejas históricas estão percorrendo. Há uma "concorrência" perversa entre os diversos movimentos religiosos para conquistar as pessoas. Contudo, há pouca ênfase no que de fato transforma vidas. Preocupam-se muito com estilos, estética, *performance*, *shows*, multidões etc., mas se esquecem de que a receita de crescimento consistente, cheio de comunhão e espiritualidade comprometida com o Reino, está muito bem descrita em Atos 2:42-47: "E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em



Charles e John Wesley representados em vitral de igreja anglicana, no Reino Unido

comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos".

Não duvido que exista hoje, em muitos movimentos religiosos, o mesmo espírito que havia na obra de John Wesley, o qual queria alcançar a maioria do povo britânico. O Espírito de Deus sempre nos encheu de criatividade, alegria e força, e nos ensinou a não nos conformarmos com o presente século. E aqui podemos destacar algumas mazelas com as quais não podemos nem devemos nos resignar: a degradação do meio ambiente, a ganância absurda dos poderosos, as guerras insanas, a coisificação dos mais pobres, a falta de moral e ética e tantas outras coisas que corrompem e destroem nações inteiras, famílias e indivíduos. Isso tudo deve nos deixar inconformados e nos causar um santo descontentamento no coração, assim como ocorreu com John Wesley, que abandonou os modos convencionais de ministério e experimentou várias abordagens inovadoras para ver a sociedade britânica ser completamente transformada e restaurada.

Hoje, a grande pergunta que todos nós fazemos é: Deus ainda é capaz de realizar as grandes transformações, os milagres, os projetos de

restauração de nações e pessoas? Poderia fazer isso acontecer em nossos dias, em nossa nação em nossa igreja, em nossa família?

Para que estas coisas pudessem acontecer na sociedade britânica, John Wesley buscou, em sua conduta pessoal e como líder, incentivar algumas práticas que mais tarde ficaram registradas como características do movimento metodista.

1. Seja dedicado à oração. Wesley redescobriu o que a igreja de sua época tinha esquecido: a oração libera o poder de Deus. Ele chamou a oração de "o grande meio de aproximar-se de Deus" e seguiu acreditando que a oração persistente pode ser o primeiro passo necessário para ver o mover de Deus. Ele tinha convicção de que precisava dedicar pelo menos duas horas do seu dia à oração pessoal, e fez da oração a marca registrada do movimento.

Nós, metodistas em Itaberaba, não podemos deixar de considerar esse ensinamento de John Wesley, que também encontramos na Bíblia: "Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (1Ts 5:17-19).

2. Vá aonde as pessoas estão. Wesley queria alcançar as milhares de pessoas que nunca haviam passado pela porta da igreja, mas, com tão poucas pessoas participando dos cultos, ele foi forçado a considerar outras opções. Assim, começou a pregar ao ar livre. Multidões de 3, 5 e 10 mil pessoas se reuniam para ouvi-lo. Muitas delas foram tocadas pelo Espírito de Deus e despertadas no seu estado espiritual. Um reavivamento na Inglaterra nasceu em grande parte porque Wesley estava disposto a levar o Evangelho aonde as pessoas estavam.

Vejam, a história da nossa igreja, aqui em Itaberaba, é marcada por grandes movimentos em que o nosso Coral, o grupo de teatro Transbord'Arte, o grupo Louvai-o, os cultos domésticos e, mais recentemente, os pequenos grupos foram ao encontro das pessoas. Essas e outras experiências trouxeram ânimo, renovo e vidas transformadas para a nossa igreja. Isso é viver a Bíblia integralmente, é obedecer ao "Ide" que Deus ordena a todos os crentes. Lembrem-se: "Assim será a Palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei" (Is 55:11).

3. Use a música como cultura. Canto gregoriano e música alemã eram utilizados em serviços da igreja nos dias de Wesley. Embora as palavras fossem significativas, a música era uma conexão completa

com as pessoas comuns. Nem sempre Wesley falava a língua materna das pessoas, mas, em suas viagens, descobriu que elas se conectavam com o Evangelho por meio de sua cultura nativa. Então, ele incentivou seu irmão Charles a colocar palavras do Evangelho nas músicas populares da época. Dessa forma, eles conseguiam atingir os corações das pessoas.

Pode parecer estranho o que vou dizer, mas somos a herança de uma igreja que cantava hinos do *Hinário Evangélico* e, antes dele, do *Salmos e Hinos*. Cantávamos a plenos pulmões canções simples, mas profundas. "A minh'alma está cheia de paz. Tenho gozo, prazer, alegria em dizer que minh'alma está cheia de paz." Vejam a simplicidade e, ao mesmo tempo, a profundidade dessa canção. Hoje damos maior importância ao som alto, a intermináveis "ministrações", à iluminação, ao fundo escuro etc., como se as pessoas precisassem mais da forma e do visual do que de canções que falem de suas vidas reais e dos percursos do dia a dia.

4. Coloque todos(as) em um grupo pequeno para seu crescimento espiritual. Wesley percebeu que, sem encorajamento, as pessoas que participavam do movimento wesleyano, até mesmo aquelas que tiveram experiências de êxtase com Deus enquanto ele pregava, em breve poderiam esquecer o novo nascimento. Para fornecer assistência espiritual responsável, Wesley só iria pregar em pequenos grupos, ou "classes". Seu objetivo era não ver as pessoas se limitarem a um único encontro com Deus, mas levá-las a uma experiência real, uma mudança de vida duradoura por meio da fé em Cristo.

Concorde-se ou não, os cultos nos lares e os pequenos grupos sempre foram marcas de fortalecimento, engajamento e santidade na vida de nossa igreja. A ausência desses encontros nos distancia, nos fragiliza e não nos permite ter "tudo em comum", como na igreja primitiva: "E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum" (At 2:44).

Hoje, mais do que em outros tempos, é fundamental que consideremos o retorno dos pequenos grupos, dos encontros evangelísticos nos lares, do discipulado etc.

5. Dê o ministério para os leigos e leigas. Como o movimento metodista primitivo cresceu rapidamente, Wesley logo seguiu o conselho de sua mãe, permitindo que irmãs e irmãos leigos supervisionassem as classes (pequenos grupos) e pregassem nas reuniões da sociedade (grandes grupos). Quando ele lançou

o desafio, que foi aceito pelos leigos e leigas, o ministério multiplicou-se ainda mais rapidamente.

Por que não agora? A gênese do movimento wesleyano é encontrada na maneira como as pessoas estavam envolvidas. Antes frias e indiferentes, foram transformadas em calorosos discípulos e discípulas que mudaram o mundo.

Essa é uma questão muito séria que nos desafia e nos confronta como povo chamado metodista. Não basta dirigirmos a liturgia ou fazermos a pregação da Palavra em alguns momentos ou eventos. O sacerdócio universal de todos os crentes nos habilita a instruir, aconselhar e orar uns pelos outros; habilita-nos a exercer com zelo nossos dons por meio dos ministérios. Temos que incentivar, apoiar e ensinar os mais jovens e os recém-convertidos a amar a Palavra, a buscar os melhores dons e a exercê-los por meio do serviço.

Temos que reavivar o amor pelas almas e evangelizar por meio da Palavra de Deus. "Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração" (Hb 4:12). Devemos exercer nosso chamado para pregar o Evangelho a toda criatura, em tempo e fora de tempo. Assim teremos a oportunidade de ver uma nova liderança de homens e mulheres que confessam o nome de Jesus, que têm compromisso com o Evangelho e levam as marcas de um metodista na sua vida diária.

Concluindo, a igreja que aspiramos ver e viver sempre esteve em nosso meio e há de se perpetuar através das nossas vidas. Basta querermos viver no Espírito Santo de Deus; basta olharmos nossa história e nossa experiência; basta deixarmos de pensar que a grama do vizinho está mais verde do que a nossa; basta assumirmos as marcas de um metodista.

Até volta!

Por **Dilson Júlio da Silva**, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

(Texto adaptado do livro *Meet the Good People: Wesley's 7 Ways to Share Faith*, de Roger Ross, Abingdon Press, 2015.)



"Meu medo não é que nosso grande movimento, conhecido como os metodistas, eventualmente deixe de existir ou um dia morra da terra. Meu medo é que nosso povo se contente em viver sem o fogo, sem o poder, sem a excitação, sem o elemento sobrenatural que nos torna grandes."

John Wesley, clérigo anglicano britânico, fundador do movimento metodista (1703-1791)

Avisos

O Concílio Local teve sua data alterada para 3/12

Todos os membros da Igreja Metodista em Itaberaba estão convocados para o Concílio Local, que agora será realizado no dia **3 de dezembro, às 9h00**. Os assuntos em pauta serão: a) Aprovação da ata do Concílio anterior; b) Relatório pastoral; c) Orçamento e planejamento para 2024. Em razão do concílio, não haverá a Escola Dominical nessa data.

O Retiro de Casais está chegando!

Com o tema "Vivendo a Suficiência no Casamento", o Ministério de Casais da nossa igreja vai promover o Retiro de Casais de 2023, que se realizará entre os dias 24 e 26 de novembro, no Hotel-Fazenda Pirâmides, em Jarinu (SP), cidade na região de Atibaia, conhecida por seu clima, classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo melhor do mundo. O preletor será o Pr. Denílson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro, São Paulo (SP). O valor por casal é de R\$ 1.500, custo que pode ser parcelado até 15 de novembro. As inscrições devem ser feitas com Edu e Carol Silveira ou com Felipe e Carol Limone. Todos os casais da igreja estão convidados.

Aniversariantes da semana

13/11 Carolina Fernanda Teotônio;

15/11 Cida Assis Garcia e
Rafael Dias Fogaça de Oliveira;

16/11 Jardel Faustino Raimundo;

17/11 Zulmira Ladeia dos Santos.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);



- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boim**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou o irmão Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da semana

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

Próximos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

12/11/23	Wesley - Tesouraria
19/11/23	Felipe Carratu - Ministério Ação Social
26/11/23	Matheus Castelo - Ministério Consolidação



www.metodistaitaberaba.com.br



metodistaitaberaba



metodistaitaberaba



igrejametodista.itaberaba

BOLETIM INFORMATIVO (BOIM) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Pplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Hallgren Paviani
---	--



R. Mestras Pias Filippini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel.: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)

R. Canário, 41 - Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes
Seminarista: Paulo Roberto L. A. Júnior

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.